



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

### ATA N.º 6

-----Aos doze dias do mês de Março do ano de dois mil e catorze, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Moura, tendo estado presentes: -----

----- **Presidente:**----- **Santiago Augusto Ferreira Macias**-----

----- **Vereadores:** ----- **Francisco Manuel Canudo Sena**-----

----- **José Gonçalo Garradas Valente**-----

----- **António José dos Santos Gomes**-----

----- **Maria do Céu Rato Santa Maria Gonçalves**-----

----- **Maria de Fátima Branco Roberto Ourives**-----

----- **Joaquim António Senrada Simões**-----

-----A reunião foi secretariada pela Dr.ª Maria de Lurdes Soares, coadjuvada pela funcionária Teresa Dulce Mendes Batista Caçador.-----

### -----ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO-----

-----Após verificação da existência de quórum foi pelo Presidente declarada aberta a reunião, com os pontos constantes da seguinte Ordem de Trabalhos: -----

### -----CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA-----

-----Minuta das Deliberações aprovadas pela Assembleia Municipal de Moura na Sessão Ordinária realizada em 28 de Fevereiro de 2014-----

-----Agradecimento de Eduardo de Oliveira Fernandes pela Moção de Saudação da Câmara Municipal de Moura-----

-----Agradecimento do Presidente da Câmara Municipal de Alvito pela Visita ao Parque de Feiras de Moura-----

  
1



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Grupo Parlamentar "Os Verdes" - Encerramento de Repartições de Finanças no Distrito de Beja -----

-----Intervenção na Assembleia da República do Deputado Feliciano Barreiras Duarte sobre a estratégia de Fomento Industrial para o Crescimento e o Emprego ----

### -----PRESIDÊNCIA-----

-----Proposta de Convocação de uma Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Moura no dia 24 de Março de 2014 -----

-----Moção de Repúdio e Oposição ao eventual Fecho da Repartição de Finanças de Moura -----

-----Informação / Membro do Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável -----

-----Proposta de Abertura de Procedimento Concursal com vista ao preenchimento de lugar de Chefe da Divisão de Obras Municipais e Conservação ----

-----Proposta de Representante da Câmara Municipal de Moura no Biénio 2014/2015 na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Moura -----

-----Proposta de Contrato-Programa entre o Município de Moura e a Lógica - Sociedade Gestora do Parque Tecnológico de Moura, E.M., S.A. -----

-----Proposta de Atribuição da Gestão do Equipamento do Parque de Leilão de Gado à Empresa Herdade da Contenda, E.M.-----

-----Proposta de Horários dos Bares e outros Estabelecimentos de Bebidas no Concelho de Moura-----

-----Ratificação de Despacho do Sr. Presidente da Câmara de 06/03/2014 de Prolongamento de Horário do Bar Corte Velha em Amareleja / Dia Internacional da Mulher- -----

### -----DIVISÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----XIII Olivomoura / Feira Nacional de Olivicultura / III Salão de Caça e Pesca -  
Ata de Critérios de Atribuição da Exclusividade de Venda de Bebidas -----

-----Proposta de Projeto de Regulamento de Utilização e Funcionamento do  
Espaço Internet de Moura -----

### -----DEPARTAMENTO SÓCIO CULTURAL-----

-----Proposta de Programa da 34.ª Edição da Feira do Livro de Moura -----

-----Proposta de Contribuição de Verba ao Conservatório Regional do Baixo  
Alentejo -----

-----Proposta de Atribuição de Apoio Financeiro à Junta de Freguesia de  
Amareleja no âmbito da realização do Festival da Juventude 2013 -----

-----Proposta de Atribuição de Verba ao Grupo de Teatro Fórum de Moura no  
âmbito de Atuações inseridas na Comemoração do 25 Abril -----

### -----DEPARTAMENTO TÉCNICO MUNICIPAL-----

-----Pedido de Reconhecimento de Interesse Público Municipal referente ao  
Projeto de Construção de Dois Troços Adutores - Requerente: Águas Públicas do  
Alentejo, S.A. -----

-----Concessão de Exploração de Parcometros-----

### -----VOTAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR -----

-----Após análise e discussão da ata n.º 5, referente à reunião de 26/02/2014, foi  
a mesma colocada à votação e aprovada por unanimidade. -----

### ----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----Neste período o Presidente informou que no seguimento da sua deslocação  
a São Tomé e Príncipe, a Câmara Municipal iria lançar um desafio ao Presidente do  
Conselho Intermunicipal da CIMBAAL, no sentido de se proceder a um acordo de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

parceria de bibliotecas, com vista à obtenção um programa de promoção da leitura pública que abranja municípios alentejanos e municípios sãotomenses. -----

-----No uso da palavra a vereadora Fátima Ourives referiu ter tido conhecimento através da newsletter da Rádio Planície, da existência de amianto nas placas da cobertura das Escolas dos Bombeiros e Sete e Meio. Neste âmbito, relembrou as questões suscitadas em anterior reunião de Câmara, sobre o Pavilhão Gimnodesportivo, em que questionava se as placas da cobertura desse equipamento, continham amianto na sua composição. -----

-----O Presidente, esclareceu que estas últimas seriam de fibrocimento, com uma componente de amianto. Adiantou ter já sido solicitado aos serviços técnicos a elaboração de um relatório sintetizado sobre essa matéria, dada a existência de outras instalações que dispõem do mesmo tipo de problema, designadamente a cobertura de um dos pavilhões da feira mais antigo, construído nos anos 80. Aludiu que tendo em atenção as disponibilidades financeiras da Câmara, a substituição seria progressiva, com prioridade para as escolas, no caso de se vir a confirmar o Pavilhão Gimnodesportivo estar nessas mesmas circunstâncias, este equipamento entraria também numa lista de prioridades. -----

-----Não havendo mais intervenções o Presidente deu como encerrado este período. -----

### -----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

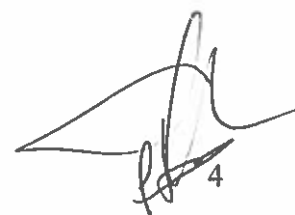
### -----RESUMO DIÁRIO-----

-----DOC. 01/06 -----

-----Foi presente resumo diário n.º 44, da Tesouraria, referente ao dia 11/03/2014, que regista um saldo de 39.543,47€, em Operações Orçamentais. -----

### -----TOMADO CONHECIMENTO -----

### -----CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA -----



4



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA**

**-----MINUTA DAS DELIBERAÇÕES APROVADAS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA NA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2014-----**

**-----DOC. 02/06 -----**

-----Foi presente ofício do Presidente da Assembleia Municipal de Moura a dar conhecimento ao Órgão Executivo da cópia da minuta respeitante às deliberações aprovadas pelo referido órgão deliberativo da sua sessão ordinária de 28/02/2014. ---

**-----TOMADO CONHECIMENTO -----**

**-----AGRADECIMENTO DE EDUARDO DE OLIVEIRA FERNANDES PELA MOÇÃO DE SAUDAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA -----**

**-----DOC. 03/06 -----**

-----Foi presente carta de Professor Doutor Eduardo Oliveira Fernandes, catedrático da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, a manifestar o seu agradecimento pela Moção de Saudação aprovada em 4 de dezembro de 2013 pela Câmara Municipal de Moura, por ocasião do seu jubileu.-----

**-----TOMADO CONHECIMENTO -----**

**-----AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALVITO PELA VISITA AO PARQUE DE FEIRAS DE MOURA-----**

**-----DOC. 04/06 -----**

-----Foi presente ofício da Presidente da Câmara Municipal de Alvito a agradecer a recepção, o contributo e a partilha de saberes proporcionada aquando da sua visita ao Parque de Feiras de Moura. -----

**-----TOMADO CONHECIMENTO -----**

**-----GRUPO PARLAMENTAR "OS VERDES" - ENCERRAMENTO DE REPARTIÇÕES DE FINANÇAS NO DISTRITO DE BEJA -----**

**-----DOC. 05/06 -----**

-----Foi presente e-mail enviado pela Chefe de Gabinete do Grupo Parlamentar "Os Verdes", Joana Silva a dar conhecimento da pergunta destinada ao Ministério



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

das Finanças pelos Srs. deputados José Luís Ferreira e Heloísa Apolónia sobre o encerramento de Repartições de Finanças no distrito de Beja. -----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----

-----**INTERVENÇÃO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA DO DEPUTADO FELICIANO BARREIRAS DUARTE SOBRE A ESTRATÉGIA DE FOMENTO INDUSTRIAL PARA O CRESCIMENTO E O EMPREGO**-----

-----**DOC. 06/06**-----

-----Foi presente e-mail enviado pelo deputado Feliciano Barreiras Duarte, a dar conhecimento de uma intervenção sobre a Estratégia de Fomento Industrial para o Crescimento e o Emprego feita na Assembleia da República. -----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----

-----**PRESIDÊNCIA**-----

-----**PROPOSTA DE CONVOCAÇÃO DE UMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA NO DIA 24 DE MARÇO DE 2014**-----

-----**DOC. 07/06**-----

-----Face aos assuntos urgentes incluídos na Ordem de Trabalhos, que carecem de serem submetidos à Assembleia Municipal, nos termos do artº 41 da lei nº 75/2013 de 12 de setembro, foi presente proposta a convocação ao Presidente da Assembleia Municipal de uma sessão extraordinária para a aprovação dos mesmos.-

-----**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE CONVOCAÇÃO DE UMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA O DIA 24 DE MARÇO DE 2014 PELAS 21HORAS.**-----

-----**MOÇÃO DE REPÚDIO E OPOSIÇÃO AO EVENTUAL FECHO DA REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DE MOURA**-----

-----**DOC. 08/06**-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Foi presente proposta de moção apresentada pelo Presidente da Câmara Municipal, de repúdio e oposição ao eventual fecho da repartição de finanças de Moura, em que exprime a sua total rejeição face ao mesmo. -----

**-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A MOÇÃO DE REPÚDIO E OPOSIÇÃO AO EVENTUAL FECHO DA REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DE MOURA.-----**

**-----INFORMAÇÃO / MEMBRO DO CONSELHO NACIONAL DO AMBIENTE E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL -----**

**-----DOC. 09/06 -----**

-----Foi presente para conhecimento, cópia do termo da tomada de posse do Presidente da Câmara Municipal de Moura - Dr. Santiago Macias, como membro do Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável. -----

**-----TOMADO CONHECIMENTO -----**

**-----PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA AO PREENCHIMENTO DE LUGAR DE CHEFE DA DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS E CONSERVAÇÃO-----**

**-----DOC. 10/06 -----**

-----Foi presente proposta subscrita pela vereadora Maria do Céu Rato de abertura do procedimento concursal com vista ao preenchimento de um lugar de Chefe da Divisão de Obras Municipais e Conservação. -----

**-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE ABERTURA DO PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA AO PREENCHIMENTO DE UM LUGAR DE CHEFE DA DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS E CONSERVAÇÃO, NOS TERMOS DO ARTIGO 20º DA LEI Nº 2/2004 DE 15/01, NA REDACÇÃO DADA PELA LEI Nº 64/2011, DE 22/12, APLICÁVEL À ADMINISTRAÇÃO LOCAL PELA LEI Nº 49/2012, DE 29/08. -----**



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA**

**-----PROPOSTA DE REPRESENTANTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA NO BIÊNIO 2014/2015 NA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE MOURA -----**

**-----DOC. 11/06 -----**

**-----Tendo em conta o término do mandato em vigor na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Moura, foi presente proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal, a indicar como representante desta Câmara Municipal para o biênio 2014/2015 o Dr. Bruno Miguel Valente Monteiro. -----**

**-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR COMO REPRESENTANTE DESTA CÂMARA MUNICIPAL, NA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE MOURA, PARA O BIÊNIO 2014/2015, O DR. BRUNO MIGUEL VALENTE MONTEIRO. -----**

**-----PROPOSTA DE CONTRATO-PROGRAMA ENTRE O MUNICÍPIO DE MOURA E A LÓGICA - SOCIEDADE GESTORA DO PARQUE TECNOLÓGICO DE MOURA, E.M., S.A. -----**

**-----DOC. 12/06 -----**

**-----No âmbito do apoio e cooperação, foi presente proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal, a submeter à apreciação do órgão executivo a assinatura do Contrato-Programa a celebrar entre o Município de Moura e a Lógica, E.M., para vigorar a partir de 1 de abril de 2014. -----**

**-----Pedi o uso da palavra o vereador António Gomes, para expor alguns aspectos relacionados com a questão em discussão, que, os vereadores do Partido Socialista consideravam pertinentes e de especial interesse para os munícipes. Este Contrato-Programa vinha na sequência de um outro que havia sido aprovado em última reunião de Câmara, onerar o orçamento municipal, que teria uma contrapartida e uma relação custo/benefício que, naturalmente sempre que esta fosse vantajosa para o município nunca seria de colocar em causa, no entanto, se se prestasse atenção e somasse a quantidade de contratos-programa, à Contenda, mais às transferências para a Comoiprel estaríamos a falar em verbas superiores a um milhão de euros, quando os**

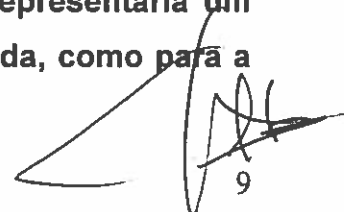


## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

recursos financeiros se apresentam escassos. Tal como o Presidente tem vindo a referir, as transferências para a autarquia provenientes do Orçamento de Estado, continuam a ser reduzidas, pelo que importaria ter em conta, a preocupação de acautelar o valor destas. No que se refere à questão da Lógica, aquilo que o Partido Socialista entende prende-se com o valor a ser transferido, neste caso quatrocentos e tal mil euros, montante esse que os munícipes tinham o direito de compreender a, se a essa transferência, corresponderia um valor acrescentado ou não. Em sua opinião, nas obrigações do segundo outorgante, Empresa Municipal, constantes do contrato-programa, suscitavam-lhe algumas dúvidas: a primeira questão prendia-se com o centro de acolhimento das micro empresas, pretendendo saber a quantia transferida em anos anteriores para a Lógica, para essa já finalidade, e qual o actual ponto da situação deste último, nomeadamente, em termos de micro empresas, o que existe a funcionar e a questão do PALES. Em síntese, aludiu, e sem deixar de reconhecer a importância desta empresa municipal para a economia local, que seria de extrema importância que a autarquia tivesse alguma intervenção, uma vez ser o Presidente da Câmara também presidente da empresa, pelo que a sua envolvência no modelo de organização e gestão da mesma, bem como de todas as outras, seria deveras importante, tal como os bons princípios de organização e gestão para racionalizar custos e para que, o que fosse fornecido como serviço da autarquia o pudesse ser a custos mais aceitáveis ao erário público. -----

-----Pedi a palavra a vereadora Fátima Ourives que referiu que a 24 de fevereiro de 2010 a Câmara Municipal havia inaugurado conjuntamente com a Rota do Guadiana o Centro de Acolhimento de Empresas que viria a implicar um investimento na ordem dos quinhentos e trinta mil euros, questionando se ainda se mantinha este protocolo. -----

-----O Presidente tomou a palavra para aludir, que quando se fala em onerar o orçamento da Câmara tudo aquilo que é feito onera o orçamento da Câmara Municipal, qualquer obra que esteja actualmente em curso representaria um custo, sendo-o válido quer para a Lógica, quer para a Contenda, como para a



9



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

Comoiprel, como para tudo o que são os custos directos e indirectos da actividade da Câmara, sendo muitas dessas atividades naturalmente deficitárias. Aquilo que há a considerar, sendo esta a posição da Câmara do ponto de vista político, seria o que, e onde vale a pena o investimento, e a Câmara não encontra nenhum motivo para que haja um desinvestimento ou um “deixar cair” de dossiers neste momento. A Lógica sofreu e acabaria por ser penalizada com a contracção do mercado na área da certificação, onde apostara, mas ainda assim, não viria a implicar qualquer desistência de parte da Câmara, nem na sua manutenção em termos de funcionamento,

nem noutras diligências que estão a decorrer. A Câmara Municipal, informou o Presidente, tem vindo a manter contactos com a empresa que vai proceder à reabertura da fábrica, à semelhança de contactos mantidos com entidades governamentais, informando que iria ter uma entrevista com o Secretário de Estado da Economia, para discutir as possibilidades que uma empresa como a Lógica pode vir a ter em termos de mercado internacional, porque estando qualificados em termos de certificação, seria natural que se procurem mercados internacionais, onde se venda o produto, precisando-se do aval do Ministério da Economia e também do IAPMEI. Recordou ainda o Presidente que todo o processo das energias renováveis rendeu ao Município de Moura, um valor de dezassete milhões de euros. O que permitiu que este município se encontre numa situação mais confortável face a outros municípios, ou seja, enquanto se assiste a um desacelerar de investimentos, a Câmara Municipal de Moura mantém, apesar de tudo, um nível de investimento bastante intenso a nível de infra estruturas. O Presidente, fez questão de clarificar, que o espaço no qual a Empresa Lógica se encontra a laborar não onerou o orçamento municipal, tendo sido feito a partir de fundos sociais e financiamentos comunitários, por essa razão, não foi a Câmara que pagou o espaço, ou os equipamentos que ali se encontram a funcionar. No que diz respeito à questão das transferências para o Centro de Apoio às Micro Empresas, a situação acabaria por ser outra, a Câmara possui um contrato de ocupação daquele espaço, cujo valor iria fazer chegar aos vereadores do Partido Socialista como



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

solicitado. Mais informou que quem gere o espaço é a entidade – Rota do Guadiana, com a qual a Câmara Municipal tem um protocolo, tendo inclusivamente a própria Lógica laborado naquele local, informação que iria transmitir por escrito aos vereadores. O Presidente informou que estava na presente reunião de Câmara o Administrador Executivo da Lógica, Dr. Helder Pancadas, que poderia eventualmente prestar algum esclarecimento complementar. -----

-----Tomou então a palavra o Dr. Helder Pancadas, começando por referir que um projeto nunca deveria ser analisado *per si*, mas sim, num conjunto alargado de factos concretos, não tendo qualquer dúvida em afirmar e comprovar, que apesar de algumas resistências locais muito fortes, este projeto de programa de desenvolvimento local seria o projeto que no concelho, e nos últimos cinquenta anos, mais valor acrescentado havia trazido para os munícipes de Moura, não existindo qualquer outro, inclusivamente até nos concelhos limítrofes que tanto tenha deslocado para os contribuintes mourenses, como o projecto em questão. Explicou que com este projeto, além dos já referidos dezassete milhões de euros, havia sido possível construir uma fábrica que preenche cento e cinco postos de trabalho devendo ser a única do país, que, estando os trabalhadores em casa durante ano e meio, foram recebendo os respectivos vencimentos, sendo esta mais-valia garantida por quem assinou os contratos com a empresa espanhola. Aludiu o mesmo, que este projeto veio permitir dar uma notoriedade a Moura, que esta jamais tinha tido na História, pois o concelho terá sido visitado pelas pessoas mais importantes do mundo em termos de energias renováveis. Acrescentou ainda que se lhe fosse questionado a si e aos Mourenses, se lhes custaria estar a pagar trezentos e cinquenta mil euros para que a Empresa Lógica funcionasse, ele responderia: - é verdade, no entanto, esta situação estaria a acabar, referindo que empossado que foi como administrador executivo da Lógica, teria precisamente como função fazê-la terminar, sendo esta uma das garantias que daria desde já ao Presidente da Câmara, aludindo que precisaria de um ano para que isso acontecesse. Conclui dizendo, que se tudo



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

continuasse a correr de forma idêntica como até ao presente momento, para o próximo ano, estariam com certeza a solicitar os mesmos trezentos e cinquenta mil euros, logo, aquilo que afiançava seria que não continuaria tudo igual, por ter havido uma alteração estratégica na gestão da Lógica. Em sua opinião, a empresa em causa, havia apostado em demasiadas coisas em simultâneo, pelo que, actualmente a estratégia focalizar-se-ia em dois pontos, em primeiro a concentração no *core business*, utilizando os equipamentos lá existentes; em segundo ter um parecer estratégico forte, que havia sido experimentado em dois campos: no campo dos prestadores de serviço de ensaios, pelo que falando com o representante do maior prestador de serviços desse nível europeu e mundial concluiu, não ser esse o caminho, surgindo um outro, que passaria por uma aliança com um dos maiores produtores mundiais de painéis fotovoltaicos. -----

-----O vereador António Gomes pediu a palavra para agradecer a intervenção e os esclarecimentos dados do Dr. Helder Pancadas, no entanto, referiu, gostaria de clarificar, que quer relativamente à resposta que o Presidente havia dado à sua questão, quer à exposição do administrador executivo da Lógica, parecia-lhe ter havido um ligeiro equívoco, uma vez que todas as afirmações feitas por si teriam a ver com o presente e o futuro e não com o passado, sendo óbvio, que de forma alguma deixariam os vereadores do Partido Socialista, de reconhecer aquela que tem sido a importância da empresa Lógica para o Município, apesar de que reconhecer esta importância não os deixaria menos preocupados em relação quer ao presente quer ao futuro. Afirmou terem os vereadores saído um pouco mais tranquilos depois desta exposição, uma vez que aquilo que os preocupava seria o olhar para o que eram os recursos financeiros da Câmara Municipal e entender como seriam despendidos. O custo intrínseco que mencionou, os trezentos e quarenta e cinco mil euros mais IVA, ou seja, quatrocentos e tal mil euros que acabariam por sair do cofre do município, valor este que teria um custo de oportunidade, porque, aludiu, quando é afectada despesa a uma determinada rubrica, objectivamente está-se a deixar de fazê-la numa outra vertente, sendo



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

essa a preocupação do PS. Quanto ao centro de Acolhimento de Micro Empresas surgiu uma dúvida que havia ficado por esclarecer, se este seria o que estava a ser gerido pela Rota do Guadiana sendo transferida também verba para a Lógica a fim de fazer a sua dinamização, parecendo-lhe existir deste modo uma duplicação. -----

-----O Presidente respondeu, que seria um pagamento de rendas, no entanto, seria importante frisar dois aspectos, sendo evidente estar a falar-se do presente e do futuro, contudo, estes seriam construídos a partir dum passado, dum projeto que teria sido construído com bastante dificuldade e que ainda hoje permitiria que a Câmara tivesse um nível de investimento bastante significativo, sendo também para a Câmara motivo de preocupação, pelo que as preocupações dos vereadores do PS também acabariam por ser as da Câmara Municipal. Seria de facto, em teoria, mais fácil não existir qualquer destas empresas, estando a Câmara numa de redistribuição apenas e só. Não sendo contudo esta a visão da Câmara Municipal, nem tão-pouco aquilo a que esta se propôs, estar-se-ia na procura de caminhos diversificados e de progresso para as mesmas. -----

-----DELIBERADO, POR MAIORIA, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS VEREADORES DA CDU E COM TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES DO PS, APROVAR A ASSINATURA DO CONTRATO-PROGRAMA A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE MOURA E A LÓGICA, E.M., PARA VIGORAR A PARTIR DO DIA DE 1 DE ABRIL DE 2014 E SUBMETTER À APRECIAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

-----PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DA GESTÃO DO EQUIPAMENTO DO PARQUE DE LEILÃO DE GADO À EMPRESA HERDADE DA CONTENDA, E.M. ---

-----DOC. 13/06 -----

-----No âmbito do equipamento existente no Parque de Feiras e Exposições de Moura – Parque de Leilão de Gado – a da necessidade do mesmo ser gerido por uma entidade que contemple no seu objecto o exercício da actividade pecuária de forma a poder ser dado cumprimento às diversas exigências legais, foi presente

13



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

proposta para atribuição da gestão deste equipamento à Empresa Herdade da Contenda E.M..-----

----- No âmbito do assunto em discussão, pediu o uso da palavra o vereador Francisco Canudo para se referir ao imbróglio que considera ser o Parque de Leilão de Gado, que se vem arrastando há cerca de dois anos. Referiu que o PS percebia, que face à natureza jurídica que foi atribuída a este, a Câmara não conseguisse fazer a sua gestão, no entanto, no entendimento destes vereadores, a Empresa Municipal Herdade da Contenda, também não disporia das condições ideais para tomar posse e fazer a gestão deste empreendimento. Disse concordar com o Presidente, quando este refere, que quando se gere qualquer coisa não é necessário conhecermos tudo aquilo que gerimos, por vezes basta rodearmo-nos de competências, do entendimento que detemos sobre esta matéria. Assim sendo questionou se a Empresa Municipal Contenda, dispõe da competência necessária para tomar posse e fazer a gestão do Parque de Leilão de Gado, reiterando ser sua convicção, e deixando claro o desejo de estar enganado, que o Parque de Exposições no seu todo, seria a “machadada final” na Feira do Bovino Mertolengo em Moura, por razões que anteriormente havia aduzido, logo, e perante estas preocupações e compreendendo a falta de opções da Câmara Municipal, compreendendo que a única forma seria fazê-lo através de uma Empresa Municipal. No entanto, referiu a posição dos vereadores do Partido Socialista face à matéria em apreciação seria no sentido da abstenção.-----

-----O Presidente usou da palavra, sobre referindo não existir qualquer imbróglio em volta do Parque de Leilão de Gado. Este foi por razões de ordem financeira, dividido em duas fases de intervenção, tendo sido iniciada uma primeira fase, que havia sido financiada e seguidamente tendo início uma segunda fase, frisando que estes processos revelam-se sempre complicados, porque obras que são divididas em duas fases num mesmo espaço implicam sempre diferentes cálculos, novas medições e novo orçamento, à semelhança do que veio a acontecer. Explicou que ao ser lançada uma segunda fase tendo a empreitada sido adjudicada a uma empresa que estava em fase de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

insolvência, a Gabimarão, essa situação acabou por trazer grandes dificuldades em termos de avanço da obra e da sua concretização em tempo útil. Felizmente, referiu, a obra aproximava-se da sua finalização. Justificou que o Parque de Leilão de Gado, pelos imperativos legais, não poderia ficar sobe a alçada da Câmara Municipal, logo, existindo a necessidade de entregar a gestão a uma entidade, tendo sido entendimento da Câmara fazê-lo à Herdade da Contenda, até por esta ter efectivo pecuário, entendeu-se estar desta forma melhor salvaguardados os interesses do município. Existem dificuldades e problemas que o vereador Francisco Canudo referiu que o Presidente disse também os reconhecer, no entanto, seria essa a razão da Câmara ir buscar as pessoas que de alguma forma estariam mais qualificadas para gerir aspectos concretos, como o caso do Dr. João Cordovil requisitado à Comissão de Coordenação através do sistema da mobilidade, com a finalidade de prestar apoio à Herdade da Contenda, uma vez que o critério número um da Câmara seriam critérios de competência e de lealdade para com o Município. Quanto à Feira do Bovino Mertolengo, aludiu, o Parque de Leilão de Gado seria uma infraestrutura que só existia por solicitação e interesse dos produtores e que a Câmara pretende colocar justamente à disposição destes, sendo aqui a posição da Herdade da Contenda meramente de salvaguarda dos interesses do Município sobre este equipamento em causa. -----

-----DELIBERADO, POR MAIORIA, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DA CDU E COM TRÊS ABSTENÇÕES DO ELEITOS DO PS, APROVAR A PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DA GESTÃO DO EQUIPAMENTO DO PARQUE DE LEILÃO DE GADO À EMPRESA HERDADE DA CONTENDA, E.M -----

-----PROPOSTA DE HORÁRIOS DOS BARES E OUTROS ESTABELECIMENTOS DE BEBIDAS NO CONCELHO DE MOURA -----

-----Sobre o assunto supramencionado, o Presidente propôs que o mesmo fosse retirado da presente ordem de trabalhos e agendado para uma próxima reunião deste órgão. -----



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA**

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, RETIRAR O ASSUNTO DA PRESENTE ORDEM DE TRABALHOS PARA POSTERIOR APRECIÇÃO. -----

-----RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA DE 06/03/2014 DE PROLONGAMENTO DE HORÁRIO DO BAR CORTE VELHA EM AMARELEJA / DIA INTERNACIONAL DA MULHER-----

-----DOC. 14/06 -----

-----Foi presente para ratificação despacho do Presidente da Câmara de 06/03/2014, em que autoriza o prolongamento do horário de funcionamento do estabelecimento denominado "Bar Corte Velha", Unipessoal Lda, sito em Amareleja, até às seis horas, nas noites de 8 para 9 de março do corrente ano, para realização de uma festa dedicada ao Dia Internacional da Mulher. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DE 06/03/2014, REFERENTE AO PROLONGAMENTO DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO ESTABELECIMENTO DENOMINADO "BAR CORTE VELHA", UNIPessoal LDA, SITO EM AMARELEJA, ATÉ ÀS SEIS HORAS, NAS NOITES DE 8 PARA 9 DE MARÇO DO CORRENTE ANO, PARA REALIZAÇÃO DE UMA FESTA DEDICADA AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER .-----

-----DIVISÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS-----

-----XIII OLIVOMOURA / FEIRA NACIONAL DE OLIVICULTURA / III SALÃO DE CAÇA E PESCA - ATA DE CRITÉRIOS DE ATRIBUIÇÃO DA EXCLUSIVIDADE DE VENDA DE BEBIDAS -----

-----DOC. 15/06 -----

-----Foi presente para homologação, a ata do júri referente à atribuição de exclusividade de venda de bebidas nas tasquinhas na XIII Olivomoura – Feira Nacional de Olivicultura e III Salão de Caça e Pesca 2014, à empresa Unicer Bebidas, S.A.-----



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA**

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A HOMOLOGAÇÃO DA ATA REFERENTE À ATRIBUIÇÃO DE EXCLUSIVIDADE DE VENDA DE BEBIDAS NAS TASQUINHAS NA XIII OLIVOMOURA – FEIRA NACIONAL DE OLIVICULTURA E III SALÃO DE CAÇA E PESCA 2014, À EMPRESA UNICER BEBIDAS, S.A., NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO Nº 15 DE 06/03/2014 DA DADAC. -----

-----PROPOSTA DE PROJETO DE REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ESPAÇO INTERNET DE MOURA-----

-----DOC. 16/06 -----

-----Com o objectivo de proceder a uma actualização do regulamento de forma a melhorar a qualidade do serviço prestado aos utilizadores, foi presente para análise e aprovação, proposta de Projeto de Regulamento de Utilização e Funcionamento do Espaço Internet de Moura. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O PROJECTO DE REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ESPAÇO INTERNET DE MOURA, A SUBMETTER À APRECIAÇÃO PÚBLICA DURANTE UM PERÍODO DE TRINTA DIAS PARA POSTERIOR APRECIAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

-----DEPARTAMENTO SÓCIO CULTURAL-----

-----PROPOSTA DE PROGRAMA DA 34.ª EDIÇÃO DA FEIRA DO LIVRO DE MOURA-----

-----DOC. 17/06 -----

-----Considerando a importância da promoção do livro e da leitura, bem como a divulgação de atividades culturais nas suas mais diversas formas de expressão, bem como a sua projecção e dinâmica, foi presente proposta de Programa da 34.ª Edição da Feira do Livro de Moura 2014. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O PROGRAMA DA 34.ª EDIÇÃO DA FEIRA DO LIVRO DE MOURA 2014.-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

### **-----PROPOSTA DE CONTRIBUIÇÃO DE VERBA AO CONSERVATÓRIO REGIONAL DO BAIXO ALENTEJO -----**

**-----DOC. 18/06 -----**

-----Na sequência da informação enviada pelo Conservatório Regional do Baixo Alentejo, relativamente à comparticipação a atribuir pela Câmara Municipal de Moura no ano de 2014, foi presente proposta de atribuição a esta entidade de uma verba no valor quarenta e cinco mil e seiscentos euros, a que correspondem doze tranches mensais, no valor de três mil e oitocentos euros. -----

**-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES, APROVAR A ATRIBUIÇÃO AO CONSERVATÓRIO REGIONAL DO BAIXO ALENTEJO, DE UMA VERBA NO VALOR QUARENTA E CINCO MIL E SEISCENTOS EUROS NO ANO DE 2014, A QUE CORRESPONDEM DOZE TRANCHES MENSAIS, NO VALOR DE TRÊS MIL E OITOCENTOS EUROS. -----**

-----O vereador Joaquim Simões não participou na discussão e votação do documento por impedimento legal. -----

### **-----PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À JUNTA DE FREGUESIA DE AMARELEJA NO ÂMBITO DA REALIZAÇÃO DO FESTIVAL DA JUVENTUDE 2013 -----**

**-----DOC. 19/06 -----**

-----No âmbito da realização da edição de 2013 do Festival da Juventude de Amareleja, foi presente proposta de atribuição de apoio financeiro, à Junta de Freguesia de Amareleja, no valor de três mil euros para comparticipação de despesas efectuadas com a organização do mesmo. -----

**-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO, À JUNTA DE FREGUESIA DE AMARELEJA, NO VALOR DE TRÊS MIL EUROS PARA COMPARTICIPAÇÃO DE DESPESAS EFECTUADAS COM A ORGANIZAÇÃO DO FESTIVAL DA JUVENTUDE. -----**



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

### -----PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE VERBA AO GRUPO DE TEATRO FÓRUM DE MOURA NO ÂMBITO DE ATUAÇÕES INSERIDAS NA COMEMORAÇÃO DO 25 ABRIL -----

-----DOC. 20/06 -----

-----No âmbito das comemorações do 25 de abril, a decorrer em todo o concelho de Moura, foi presente proposta da vereadora Maria do Céu Rato de atribuição de quatro mil euros ao Grupo de Teatro Fórum de Moura para comparticipação de oito atuações da peça de teatro, "Os barrigas e os magriços". -----

-----A vereadora Fátima Ourives pediu a palavra para referir que não obstante não ter tido ainda oportunidade de assistir à peça de teatro em causa, lhe havia sido transmitido que a mesma continha alguma propaganda política e doutrinária, questionando a importância dos quatro mil euros atribuídos ao Grupo de Teatro Fórum de Moura, para a realização das oito sessões e também da escolha deste grupo, quando existiam outros nesta cidade. -----

-----O Presidente da Câmara deu a palavra à vereadora Maria do Céu Rato para que prestasse esclarecimentos acerca da questão levantada pela vereadora, começando esta por referir que se a vereadora Fátima Ourives tivesse assistido à peça ter assistido à peça de teatro em causa, poderia ter outra opinião sobre o assunto. Frisou que sempre que se fala deste grupo de teatro em concreto, existem continuamente algumas impressões de doutrina, informando que o autor da peça é Álvaro Cunhal, e que a mensagem que passava era de facto muito concreta, com uma linguagem e ideias muito simples e acessível. Acrescentando que ator que a representava tinha uma licenciatura da Escola Superior de Teatro, e se isto era considerado doutrina então, aludiu, teríamos que esconder o passado e a existência da ditadura. Além do mais, mencionou, a impressão geral de quem assistiu à peça também não foi nesse sentido. O teatro Fórum foi o grupo que se propôs para integrar nas iniciativas do 25 de abril esta referida peça. Este apoio financeiro é semelhante ao que acontece com outros grupos de teatro, nas suas mais diversas participações, não existindo neste caso ou em qualquer outro, qualquer tipo de privilégio. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----No uso da palavra a vereadora Fátima Ourives referindo-se ainda ao assunto em apreciação lamentou o facto de não ter assistido à referida peça de teatro, bem como a outras iniciativas que a Câmara Municipal promove, que por motivos profissionais, acaba por não ter oportunidade nem disponibilidade para estar presente. Mais aludiu, não ter absolutamente nada contra o grupo de teatro em causa, acrescentando apenas que dado o número de grupos de teatro que existem actualmente, poderia ter havido neste caso alguma partilha.

-----A vereadora Maria do Céu referiu que, integrado nas comemorações do 25 de abril, iriam ter a participação de todos os grupos de teatro na noite de 24, mas a actuação em si, deste grupo, coincidia com uma questão muito clara e propícia para ser integrada nesta data, justificando que cada grupo apresentava propostas que poderiam estar mais vocacionadas para esta ou para qualquer outra iniciativa.-----

-----DELIBERADO, POR MAIORIA COM QUATRO VOTOS A FAVOR E TRÊS VOTOS CONTRA DOS ELEITOS DO PS, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE QUATRO MIL EUROS, AO GRUPO DE TEATRO FÓRUM DE MOURA, PARA COMPARTICIPAÇÃO DE OITO ATUAÇÕES DE UMA PEÇA DE TEATRO NO ÂMBITO DAS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL, A DECORRER EM TODO O CONCELHO DE MOURA.-----

### DEPARTAMENTO TÉCNICO MUNICIPAL

-----PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL REFERENTE AO PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE DOIS TROÇOS ADUTORES - REQUERENTE: ÁGUAS PÚBLICAS DO ALENTEJO, S.A. -----

-----DOC. 21/06 -----

-----Foi presente ofício das Águas Públicas do Alentejo, a solicitar, que no âmbito da Empreitada de Adução a Moura Projeto de Construção de dois Troços Adutores – 1ª fase, seja a mesma objecto de reconhecimento de relevante interesse público municipal. -----



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA**

**-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O RECONHECIMENTO DE RELEVANTE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL, REFERENTE AO PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE DOIS TROÇOS ADUTORES CUJO REQUERENTE É A ÁGUAS PÚBLICAS DO ALENTEJO, S.A. E SUBMETER À APRECIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.-----**

**-----CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DE PARCÓMETROS-----**

**-----DOC. 22/06 -----**

**-----Considerando a necessidade de moderar o estacionamento nas artérias principais do Centro Histórico de Moura e tendo em conta que a instalação de parcometros constitui um elemento dissuasor do estacionamento de longa duração, foi presente proposta do Chefe da DOMC, para abertura de concurso para a Concessão e Exploração de Parcometros, nos termos e com os fundamentos da informação nº 60/2014 de 07/03/2014 da DOMC. -----**

**-----Tomou a palavra o vereador António Gomes para tecer apenas algumas considerações sobre um aspeto mais formal da presente questão, elaborando uma introdução acerca do que foi Portugal ao longo da História, e das personalidades emblemáticas que a tornaram mais rica. Fazendo alusão ao documento, que refere a toponímia da cidade, exemplificando com o aviator português Sacadura Cabral, que faz parte desta proposta, concedendo-se o seu nome à Praça Sacadura Cabral, de forma a homenageá-lo à semelhança de outros grandes exploradores, especialmente no continente africano, nomeadamente Serpa Pinto, o qual não merece, ser remetido ao esquecimento. Neste âmbito e querendo Moura homenagear um desses exploradores, atribuindo a uma das suas ruas o nome de Rua Serpa Pinto, entendia o vereador, que a Câmara não deveria contribuir para o esquecimento de todos estes nomes valorosos da nossa História, pelo que, propôs que no documento em apreciação, onde referia Rua de Serpa, passasse a figurar Rua Serpa Pinto.**

**-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE ABERTURA DE CONCURSO PARA A CONCESSÃO E EXPLORAÇÃO DE**



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

**PARCÓMETROS, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS DA INFORMAÇÃO  
Nº 60/2014 DE 07/03/2014 DA DOMC.**-----

-----**PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO**-----

-----O Presidente iniciou este período dando a palavra à munícipe Sara Pinto que iniciou a sua intervenção fazendo referência a um processo de inquérito decorrido na Câmara relativo ao Cemitério na sequência de várias queixas apresentadas por si aos serviços camarários, sem que no entanto fossem apuradas quaisquer responsabilidades. De seguida alertou para a situação do espaço do Parque Infantil do Jardim Dr. Santiago se encontrar vedado às crianças, não podendo assim estas usufruir de nenhum equipamento lúdico, pela sua inexistência na cidade. Referiu ainda a importância da Lei das Acessibilidades e da sua aplicação nos serviços públicos, já que na sua grande maioria estes não dispõem de qualquer acesso – dando como exemplo a ADCMoura; Inovinter; Gabinete de Receção ao Emigrante; DASSE, entre outros.-----

-----Em resposta à munícipe o Presidente começou por referir que havia questão alguma falta de informação no que concerne aos espaços lúdicos, já que existem em Moura vários espaços e equipamentos utilizados pelas crianças, nomeadamente na nova zona dos Quartéis, nas escolas, entre outros. Mais esclareceu que o referido Parque Infantil não havia sido encerrado por qualquer tipo de perigosidade, mas sim numa dúvida que a Câmara tem em relação a este, tendo já solicitado um pedido de parecer ao Departamento de Engenharia da Faculdade de Ciências de Coimbra, que se aguardar. Relativamente à questão das acessibilidades, informou que os edifícios públicos, nomeadamente os que dependem da administração central não estão sujeitos a licenciamento municipal, pelo que a Câmara não pode intervir nessa matéria; quanto aos imóveis pertencentes à Câmara Municipal, nomeadamente ao edifício da Câmara, frisou que, na medida do possível, a questão das acessibilidades tem sido facilitada, pelo que, quando existe atendimento ao público, e para ultrapassar a questão das escadas, o mesmo pode ser efetuado através dos serviços de atendimento no Departamento Técnico ou num espaço localizado no



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

rés-do-chão do edifício da Câmara Municipal. Acrescentou ainda, que tendo em conta este aspeto também o gabinete do Presidente se localiza presentemente na parte do edifício junto ao Castelo, de forma a possibilitar que qualquer utente possa ser atendido.

### VOTAÇÃO DA MINUTA DA ATA

De acordo com o disposto no n.º 3, do art.º 92º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, foi elaborada minuta, com os pontos constantes da Ordem de Trabalhos que, depois de lida, foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade e assinada pelo Presidente e Secretário.

### ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente encerrada a reunião eram dezoito horas.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, a qual vai ser presente à reunião seguinte, com vista à sua aprovação e assinatura pelo Presidente e pelo Secretário.

CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, 12 de março de 2014

PRESIDENTE:

SECRETÁRIO: